

Sermão 334

A confiança em Deus.

Para uma festa de mártires IX.

Santo Agostinho

Análise

Sob o próprio peso das torturas, os mártires demonstram uma confiança inabalável em Deus. Essa confiança se apoia na imensa bondade de Deus que já nos deu seu Filho e que, além disso, promete se dar a nós. Como então ainda ofendê-lo?

01 – A segurança dos mártires protegidos por Deus.

É a todos os bons e fiéis cristãos, mas sobretudo aos gloriosos mártires que pertencem clamar: *Se Deus é por nós, quem será contra nós?*¹ Contra eles o mundo estava agitado, pessoas imaginavam vãos complôs, os príncipes se uniam, novas torturas eram inventadas e uma crueldade muito engenhosa imaginava contra eles inacreditáveis suplícios. Eles eram cobertos por injúrias, sobrecarregados com acusações caluniosas, trancados em insuportáveis masmorras, rasgados com pontas de ferro, mortos a golpes de espada, expostos a feras sel-

¹ Romanos 8: 31.

vagens, consumidos por chamas e esses mártires de Cristo não deixavam de dizer: *Se Deus é por nós, quem será contra nós?*

“Oras! Contra vocês está todo o universo e vocês dizem: *quem será contra nós?*”

“O que é para nós este mundo, quando morremos por Aquele que o fez?”, eles respondem.

O que eles dizem então, o que eles repetem? Escutemos e digamos com eles: *Se Deus é por nós, quem será contra nós?*

Podem ficar furiosos, podem nos acusar, nos caluniar, nos cobrir com injúrias não merecidas, podem não apenas nos levar à morte como reduzir nossos corpos a farrapos. E depois disso?

*Eis que Deus vem em meu auxílio. O Senhor sustenta a minha alma*².

Oras, bem-aventurado mártir! Dilaceram seu corpo e você clama: “O que me importa?”

“Sim, eu digo isso!”

Por quê? Diga-nos por quê.

“É que *o Senhor sustenta a minha alma*. Ora, minha alma restabelecerá meu corpo. Como! Se nem um fio dos meus cabelos perecerá, minha cabeça perecerá? Nem mesmo minha barba perecerá”.

No entanto, os cães reduzem seus membros a farrapos.

² Salmo 53: 6.

“O que me importa? Se cães os dilaceram, o Salvador saberá lhes restituir a vida. O mundo mata meu corpo, mas, *o Senhor sustenta a minha alma*. Ora, se *o Senhor sustenta a minha alma*, o que eu posso perder com a morte dada ao meu corpo pelo mundo? O que eu perdi realmente? Do que eu me privei, se, ao sustentar minha alma, o Senhor promete também devolver meu corpo? Mesmo que o inimigo reduzisse meus membros a pedaços, o que me faltará, se Deus mesmo conta todos os fios dos meus cabelos? Aos exortar seus mártires a não temerem nada nas perseguições dos seus inimigos, Cristo lhes disse: *Até os fios de cabelo da vossa cabeça estão todos contados*³. Eu temeria a perda dos meus membros, quando me garantiram todos os fios de cabelo da minha cabeça?”

Digamos então, digamos com fé, digamos com confiança, digamos com um amor inflamado: *Se Deus é por nós, quem será contra nós?*

02 – Porque a certeza da proteção de Deus.

O tirano se lança contra você e você diz: *Quem será contra nós?* Contra você se levanta todo o povo e você clama: *quem será contra nós?* Como você me prova, mártir glorioso, como você me prova que você tem razão em dizer: *Se Deus é por nós, quem será*

³ Lucas 12: 7.

contra nós? É evidente que, se Deus é por nós, quem será contra nós? Prove que Deus é por nós.

Mas eu não estou provando? Escutem: *Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas que por todos nós o entregou, como não nos dará também, com ele, todas as coisas?*⁴

Estas palavras, que seguem as precedentes, foram ouvidas por vocês na leitura que se fez do Apóstolo. De fato, depois de haver dito: *Se Deus é por nós, quem será contra nós?*, ele supôs que lhe pediam: “Prove que Deus é por nós” e imediatamente apresentou uma prova contundente. Ele introduziu na cena o Mártir dos mártires, a Testemunha das testemunhas, o Filho Unigênito que não foi poupado, mas entregue por seu Pai por amor a nós. Este foi o testemunho citado pelo Apóstolo em favor da verdade que ele acabou de anunciar.

O Apóstolo disse então: *Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas que por todos nós o entregou, como não nos dará também, com ele, todas as coisas?*

Se ele nos deu *com ele, todas as coisas*, isto é uma prova de que ele nos deu também ele. Eu vou então me assustar com as ameaças do mundo, se eu possuo o próprio Autor do mundo? Fiquemos

⁴ Romanos 8: 32.

felizes por termos recebido Cristo e não temamos no mundo nenhum dos inimigos de Cristo.

Quem é, afinal, Aquele que nos foi dado?

Vejam! *No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus*⁵. Ele é o Cristo, o Filho Unigênito de Deus, coeterno com seu Pai.

*Tudo foi feito por ele e sem ele nada foi feito*⁶. Como ele não nos daria tudo o que ele fez, já que ele deu a ele mesmo? Ele, o Autor de tudo.

Vocês querem estar seguros de que ele é mesmo o Verbo? *O Verbo se fez carne e habitou entre nós*⁷.

Deseje e peça para conseguir esta vida que Cristo apresentou a você. Mas, enquanto espera, apegue-se à sua morte como a um penhor valioso. Ele poderia, ao nos prometer viver pessoalmente conosco, nos dar um penhor mais seguro de sua palavra do que sua morte por nós?

Ele disse: “Eu tomei parte dos seus males. Eu não faria vocês tomarem parte dos meus bens?” Ele nos fez esta promessa e nos deu um penhor, uma caução desta promessa e você ainda hesita em acreditar nele?

⁵ João 1: 1.

⁶ João 1: 3.

⁷ João 1: 14.

Ele fez esta promessa vivendo no meio da humanidade. Ele nos deu essa caução ao escrever seu Evangelho e, diante do penhor sagrado, você não responde diariamente: “Amém”?

Você recebe este penhor. Diariamente ele é dado a você. Não se desespere, já que ele fez sua vida.

03 – O próprio Cristo será nossa propriedade.

É ultrajar o Filho Unigênito de Deus, dizer que ele nos foi dado para ser um dia nossa herança? Sim, ele será.

Se oferecessem a você hoje uma propriedade tão agradável quanto fértil, uma propriedade cujas belezas fariam você desejar morar nela para sempre e cuja fecundidade fornecesse facilmente a você o necessário para viver, você não aceitaria este presente com amor e com reconhecimento?

Pois bem! Nós permaneceremos um dia no próprio Cristo. Ele não será então nossa herança, já que será nossa morada e nossa vida?

Mas, deixemos a Escritura nos ensinar, para não parecer ousar especular contra o ensinamento das palavras de Deus. Escutem o que disse ao Senhor um homem que sabia bem que, *Se Deus é por nós, quem será contra nós?*

Ele disse: *Senhor, vós sois a minha parte da herança*⁸.

⁸ Salmo 15: 5.

Ele não disse: “Senhor, o que me darás como herança? Tudo o que vós poderíeis me dar é nada. Sejais vós minha herança; vós que eu amo, vós que eu amo com todo meu ser. Eu vos amo com todo meu coração, com toda minha alma, com todo meu espírito. O que poderia ser para mim o que vós me deres fora de vós?”

Aí está no que consiste o puro amor a Deus: é esperar Deus de Deus, é procurar se encher, se saciar com ele.

Ah, ele basta para você e nada sem ele pode bastar a você! Isto Filipe sabia, quando disse: *Senhor, mostra-nos o Pai e isso nos basta*⁹.

Oh, quando então se cumprirá o que nos promete o Apóstolo para o fim de nossa vida? Quando Deus será *tudo em todos*¹⁰? Quando ele será para nós o que aqui mesmo desejamos fora dele, o que desejamos até o ponto de ofendê-lo muitas vezes?

Ele será tudo para nós quando, em todos, ele for tudo.

Para comer, você ofende Deus. Você o ofende para se vestir, para prolongar sua vida e para conseguir honrarias você o ofende também.

O que eu poderia dizer a você, além disso? Por favor, não ofenda Deus por tais motivos!

Você o ofende diante de qualquer alimento e ele será para você seu alimento eterno! Você o ofende para se vestir e ele o vestirá com

⁹ João 14: 8.

¹⁰ 1 Coríntios 15: 28.

a imortalidade! Você o ofende por qualquer honraria e ele será sua glória! Você o ofende por amor a esta vida temporal e ele mesmo será sua vida eterna.

Por nada no mundo consinta em ofendê-lo. Você não deve amar unicamente Aquele que poderá satisfazer você plenamente e tomar o lugar de tudo?



Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

Conteúdo

Sermão 334	1
Análise.....	1
01 – A segurança dos mártires protegidos por Deus.....	1
02 – Porque a certeza da proteção de Deus.....	3
03 – O próprio Cristo será nossa propriedade.....	6
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10